

O ALGARVE

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva

Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

**Photographia
Brazil**

A melhor e mais bem fre-
quentada casa no genero.

Retratos d'arte

Rua da Escola Politecnica
141 — LISBOA
TELEPHONE, 851, N.

UM FISCAL

Vejamos agora no seu aspecto legal, o procedimento deste celebrissimo agente do fisco que desce do seu elevado cargo de director de finanças, á mais humilde função dos seus subordinados, fazendo de participante e denunciante, em busca dos proventos que de taes processos resultam, embora com sacrificio da dignidade profissional.

Vem S. Ex.^a possuir de um credito moderno, invocar doutrina legal, rebuscando e applicando somente aquilo que lhe convem e passando em comodo silencio sobre o que não convem aduzir, e que, fazendo parte da mesma lei, justifica e garante os legitimos direitos dos seus supostos transgressores. Assim, fundamenta as multas levantadas no art.º 5 do decreto n.º 8.403, que fornece as instrucções regulamentares da lei n.º 1.368 de 22 de setembro de 1922.

Ora o artigo 5, diz: «Para pagamento do imposto sobre o valor das transacções o contribuinte fará mensalmente uma declaração em papel sem selo, contendo:

- a) nome do contribuinte;
- b) local do estabelecimento e na sua falta a sua residencia;
- c) natureza da sua industria, commercio, profissão, arte ou officio;
- d) Importancia global dos valores realizados durante o mez e sujeitos ao imposto.

§ unico. Quando os valores realizados, por sere n diversas as suas proveniencias estiverem sujeitos a percentagens diferentes, nos termos do artigo 4 da lei n.º 1.368, a importancia global referida no alinea (d) será convenientemente desdobrada de maneira a conhecer-se a importancia sobre que incide cada uma dessas percentagens.»

Esta doutrina seria de facto verdadeira e justa a sua applicação com a concomitante pena do delicto, fixada no art.º 17 do mesmo decreto, de cujo repasto ao illustre participante cabe uma percentagem de 25%, *hoc opus hic labor est*, se não evestissem o art.º 8 do mesmo decreto e ainda o decreto n.º 9.348, que permitem e regulam o regimen de *avença*, os quaes anulam por completo as disposições do regimen de declaração. Para que o contribuinte pague o imposto sobre o valor das transacções por *avença* não tem mais que fazer no prazo devido a sua proposta que será aceite ou não, e o fisco fundamentará as suas alterações nos elementados fundamentados que possuir, sendo para o caso os melhores, os verbetes das alfândegas enviados pelas delegações ou postos á sua sede. Depois temos ainda a base 32 da circular n.º 4, definindo claramente que o contribuinte só pagará o imposto no concelho onde tiver a sua sede, desde que nos armazens ou depositos dos outros concelhos não realice vendas.

Isto é claro, é concreto, é positivo e a rejeição destes principios só pode ser compreendida por manifesta má fé do autoante ou crassa ignorancia, inconcebível em quem tem a seu cargo a direcção de finanças do districto. Foram estes lugares occupados nos ultimos tempos, na categoria de delegado do Tesouro, por Abreu Marques e José Saraiva, homens que pela sua inteligencia e integridade de caracter, deixaram em todo o Algarve a maior estima e recordação, tanto mais sentidas, quanto desagradavel o confronto que temos hoje de fazer!

Consta-nos que S. Ex.^a tem dito que desconhece se os arguidos estão ou não avençados nas suas sedes.

Santa innocencia esta, como se para desfazer as duvidas, o sr. director de finanças não dispozesse de elementos de informação, e ainda como se o decreto n.º 9348 art.º 11 não estabelecesse claramente: que a *competencia para o ajuste e contracto das avenças cabe ao respectivo director de finanças, quando essa importancia seja superior a 1.000\$00 (em Lisboa ou Porto) e 500\$00 (nos outros concelhos).*

Vê-se, portanto, que foi o director de finanças quem ajustou e contractou as avenças com os contribuintes, certamente nos termos legais ou seja calculando-a sobre o valor global das suas transacções, isto é, sobre toda a exportação praticada pelos diversos concelhos.

Pois é lá admissivel que o contribuinte tenha pago a sua *avença* e vá ainda pagar por declaração nos termos do art.º 5, como pretende o sr. director de finanças? E assim como o exportador que declara o valor global das suas transacções, não tem que designar o local por onde realisa a sua exportação, circunstancia puramente accidental, que não altera a essencia da venda, sobre a qual incide o imposto, também, no regimen de *avença*, não tem que fazer tal especificação, porque o calculo assenta sobre o valor global presumivel das suas transacções.

O que é para lamentar é que um criterio tão falho de consistencia legal, filho da absoluta vontade do sr. director, com aceitação subserviente dos seus subordinados, juizes da causa, traga em desasosiego uma classe inteira de exportadores, com perda de tempo e dinheiro, pelos quaes não se encontra uma responsabilidade material da parte de quem se excede nas suas atribuições, passando por cima da lei.

Isto não pôde ser. A massa enorme dos contribuintes, tem de interessar-se por estas questões, acordando da sua apatia e defendendo a sua propriedade, a cujas telas, já exaustas, se alimentam ainda tantos parasitas que o Estado guindou ao pelourinho dos seus *leaes servidores*.

Principio de incendio

Pouco depois da meia noite de quinta feira, manifestou-se incendio nas dependencias do estabelecimento dos srs. J. F. P. N. O. J. & C., desta cidade. Felizmente a esposa do sr. dr. Faria de Oliveira, que mora no segundo andar do predio contiguo, viu que de uma fresta saia fumo e deu o alarme. Cinco minutos mais tarde o predio, e talvez os vizinhos, seriam devorados pelas chamas.

Do Algarve ao Porto, Braga e Coimbra

Até ao dia 15 do proximo mez de julho está aberta a inscripção para uma excursão ao Porto, Braga e Coimbra, com demora de dois dias nas primeiras cidades e de um na ultima.

Os pobres e a policia

Houve tempo em que o commissario da policia de Faro entendeu que devia prohibir a entrada na cidade a mendigos de outras terras visto os que cá existem fazerem já um numero bastante elevado. Esse tempo e esse procedimento, digno de louvor, já vacillou e a cidade vai-se transformando numa verdadeira *corte de milagres* sob os olhos benevolentes da policia.

A's vezes já fazem alas no caminho dos mercados exibindo os seus aleijões e nos sabados engrossam a legião que se exhibe como uma procição de destroços humanos ahi por essas ruas. É uma verdadeira vergonha essa exhibição de pobres farrapos de vida que, com um bocadinho de boa vontade, podia e devia acabar.

Os desgraçados que pertencem á cidade, são todos mais ou menos conhecidos, sabendo-se tambem que são verdadeiros necessitados.

Com respeito aos de fora, ha alguns que possuem mais do que muitas das pessoas a quem as suas lamurias conseguem estorquir esmola e que as levam em prejuizo dos que tem fome.

Ha-os para quem a profissão de mendigo é bem rendosa e que exploram o bom sentimento e a credulidade de tantas pessoas caritativas com um cinismo que devia ser recompensado na cadeia.

Para estes devia a policia olhar e pô-los fora de portas.

Grève em Portimão

Como protesto contra as deportações dos legionarios, estiveram em greve os operarios de Portimão e terras circunvisinhas. Não houve incidentes.

O sindicato das classes maritimas daquela cidade aprovaram uma moção que fo entregue ao delegado do governo, reclamando o regresso dos deportados e pedindo um rigoroso inquerito para se apurar quaes deles são operarios e quaes pertencem á legião.

Ha 44 anos

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 23 de Junho de 1881

Deade o começo da presente temporada até 15 de junho tem sido o seguinte o resultado da pesca efectuada pelas armadas respectivamente designadas:

Cabo de Santa Maria — 4 824 atuns, 380 atuarros, 172 serrajões e 62 caohorretas.

Ramalho — 4 719 atuns, 390 atuarros, 176 corvias e um sarrajão.

Forte Novo — 10 294 atuns, 361 atuarros e 151 albacoras.

Oira — 5 931 atuns, 443 atuarros e 27 albacoras.

Theatro 1.º de Dezembro — Por omissão involuntaria deixamos de aludir, no nosso numero precedente, ao brilhante desempenho do papel representado na comedia *Os supersticiosos*, pelo sr. Eduardo Soares, filho mais novo do sr. barão da Ponte de Maril, Fica assim prestada a devida homenagem ao talento promettedor do novel mas já mui distincto curioso.

— Os empregados da repartição de fazenda deste districto ofereceram, no domingo, um opiparano jantar ao seu chefe, o sr. delegado do tesouro José Augusto Pereira Gonçalves. A festa teve lugar em uma bofsta quinta do sr. Antonio Luis Trigo, situada nos arredores desta cidade. Correu muito animado o acto, ficando o sr. Gonçalves extremamente satisfeito e pehorado por esta prova de deferencia e simpatia.

Cravadeira para latas redondas

VENDE-SE. Estado bom. Alva E. Gaymon, 24 —Praça Duque da Terceira—Lisboa.

João Lucio

A inauguração do seu monumento

O monumento que na vizinha vila de Olhão vai erigir-se á memoria do grande poeta dr. João Lucio, que principalmente se deve á iniciativa do sr. dr. Horta e Costa, juiz de Direito daquela comarca — será inaugurado solemnemente no dia 5 do proximo mez de julho.

De Lisboa vem fazer o elogio do mimoso poeta os srs. conselheiros Martins de Carvalho e Agostinho de Campos que foram devotados amigos pessoas e politicos de João Lucio.

A comissão do Monumento a João Lucio participa a todas as autoridades do districto de Faro, militares, ecclesiasticas, civis, judicias, administrativas e fiscaes, a todas as pessoas que se dignaram subscrever para o Monumento ou por qualquer forma colaboraram nesta obra de justiça, preses a executar-se, a todos os amigos e admiradores do insigne poeta, quer do Algarve, quer fora do Algarve e ainda a todos os colegas do grande jurisconsulto que se chamou João Lucio, que a inauguração do seu Monumento se realisa no proximo dia 5 de Julho, pelas 17 horas na vila de Olhão e a todos a mesma comissão manifesta o mais vivo desejo de que possam vir assistir a esta solemnidade, abrilhantando-a e honrando a com a sua presença.

LIVROS

D. Afonso Henriques intrépido ideologico

—o da Raça o—

O nosso illustre comprovinciano e erudito poligrafo, sr. dr. Antonio Cabreira, acaba de publicar, com o titulo que encma esta noticia, a sua notavel communicação comemorativa do 8.º centenario de Portugal á Classe de Leiras da Academia das Sciencias de Lisboa, na sessão de 28 de Maio de 1925

Trata-se de um trabalho acentuadamente patriótico em que a figura grandiosa do heroico fundador da monarchia portugueza ressurge na plenitude de toda o seu esplendor, illuminando a sua época com as admiráveis fulgurações da sua espada invencivel que soube defender e ampliar esta facha de terreno que é Portugal, lançando assim, em alicerces indestructivéis a nossa nacionalidade.

Numa época em que tão pouco se pressa a tradição e a historia, mercê de uma falsa erudição que por toda a parte pretende dominar o trabalho do sr. dr. Antonio Cabreira revés e um inapreciavel valor, demonstrando quanto são dignos da nossa admiração e respeito os factos historicos do ciclo inicial da nossa Patria.

Saudamos o illustre escritor e devota o patriota pelo seu magnifico estudo.

Desordem que causa uma morte

Na vespera de S. João, num baile que se realisava no bairro do Colegio, o carpinteiro José da Silva Coelho que trabalhava na obra do palacio do sr. Judge Fialho, entrou no baile e começou a proferir obscenidades. O dono do mastro em roda do qual o baile se realisava pretendeu dar-lhe conselhos, mas o Coelho que estava embriagado agrediu o a b'ngalada. Como tambem no baile estava o policia n.º 30, vulgarmente conhecido pelo *Latus*, embora vestido á paisana, resolveu intervir fazendo seguir o desordeiro para a esquadra.

No caminho appareceu um grupo composto por Antonio dos Santos Xarem e mais dois irmãos Francisco e Eugenio, Luiz dos Santos Almeida e José dos Santos Bacóo que tentaram dar fuga ao preso. Foi então que, por se ver desrespeitado, o *Latus* fez fogo contra o grupo, ferindo o Antonio Xarem que horas depois falecia no hospital da Misericordia.

RELATORIO E CONTAS

Companhia de Seguros IRIS

Foi notavel o exercicio de 1924

Acentua-se a prosperidade e o credito desta importante Companhia

Do nosso colega *O Radical*, de Lisboa, transcrevemos o seguinte artigo, que por traduzir uma justa homenagem a uma das maiores seguradoras portuguezas, e que no Algarve vincou bem o seu nome, recomendamos a apreciação dos nossos leitores:

«Temos sobre a meza o Relatório e Contas desta tão conceituada Companhia de Seguros, referente ao exercicio de 1924.

Foi notavel sobre todos os aspectos essa gerencia, mostrando os seus directores um profundo conhecimento do ramo industrial e um tacto administrativo pouco vulgar, pois que lutando com as maiores difficuldades da era presente — o ano findo foi dos mais pessimos — conseguiram obter tão compensadores lucros firmando os creditos da importante Companhia que é hoje uma das mais estimadas do publico.

É complicada como nenhuma outra a industria de seguros. Desde o começo da guerra, houve em Portugal a febre da criação de Companhias de Seguros, interessante directamente o publico cobrindo os segurados contra todos os riscos e perigos, as vicissitudes e receios acentuados no espirito dos individuos pela grande conflagração, justificam naturalmente essa super-exploração industrial. É claro que passada a guerra, desanuviado o ambiente creador, a maioria dessas companhias estava condenada a desaparecer. Assim succedeu. Só ficaram aquellas poderam firmar bases solidas pela competencia dos seus dirigentes e administração honesta, resistindo assim á crise dos ultimos tempos, acentuando de ano para ano novos progressos, florescendo e contribuindo para o bem da colectividade e da economia nacional.

Está nesse caso a «Iris». As suas receitas aumentaram extraordinariamente e teve um saldo bem compensador.

Lá diz o relatorio: «Não obstante a pertubação e o retramento que continuaram a manifestar-se em todos os ramos do negocio, a receta de premios

da nossa companhia seguiu a sua marcha progressiva, o que é, sem duvida, um sintoma bem evidente da confiança que a «Iris» inspira a todo o paiz»

Assim foi, realmente. Fechou o ano com uma produção em premios, de Esc. 1.388.721\$54, deste modo dividida:

Ramo A—Terrestre, 856.136\$76
Ramo B—Agricol— 287.933\$69,
Ramo C—Maritimo 1.270\$79, Ramo D—Vida 243.375\$30.

Soma 1.388.721\$54. «Houve portanto em relação aos anos anteriores, um novo aumento de receita, sendo este numero muito importante nas carreiras de seguros Terrestre e de vida, ramos que melhor garantem a consolidação da nossa Companhia».

O resultado obtido foi o mais animador possivel.

Da conta de Ganhos e Perdas, extraimos:

Dividendo 10.º 100.000\$00, Fundo de Reserva Legal 10.000\$00, Contribuições e outros encargos 12.726\$00.

Houve portanto um saldo positivo de 122.726\$00 contos.

A Companhia de Seguros Iris impõe-se, tem firmado os seus creditos.

A gerencia que conseguiu tão boa finaldade é constituída pelos srs. M. Cruz Bela e Mario Nunes de Carvalho, directores; Gil Bela e Jaime S. Carmo, sub-directores; Maximiliano Antonio da Silva e Luiz Dan n. Martins, Conselho Fiscal.

Por estas breves notas que aqui deixamos, fará o leitor ideia do que foi esse exercicio de actividade, de competencia, zelo e sabia administração dos seus corpos gerentes.

Foi a afirmação publica duma grande actividade e a consolidação definitiva da «Iris», que tem deante de si um largo futuro de prosperidades.

É com organismos como este que o paiz resurge e se engrandece.

São dignos dos maiores louvores, portanto, os corpos gerentes desta importante Companhia pelo seu notavel exercicio».

Teatros e Cinemas

Cine-Teatro

Companhia Lucilla Simões

Eis o elenco completo da companhia Lucilla Simões, que se estreia no Cine-Teatro no dia 8 do proximo mez de Julho.

Directora artistica: Lucinda Simões, professora da Escola de Arte de Representar (Conservatorio); Lucilla Simões, Amelia Pereira, Hortense Luz, Maria Corte Real, Laura Fernandes, Maria Lagôa, Julia Silva, e Noemia Pinto; Erico Braga, Joaquim Almada, Samuelli Diniz, Mario Santos, Seixas Pereira, Augusto Conde, José Monteiro, Francisco Sam paio, Pestana d'Amorim e Rebelo de Almeida.

Secretario: Costa Pereira, Pontonario Pombeiro. Contra regra: Amilcar de Almeida. Maquinista e ajudante: Alvaro Ferreira e Alvaro Lamêgo. Empregada do guarda-roupa: Amelia Reis. Scenarios novos de Augusto Pina, Luz & Almeida, Renda, Serra & Amancio. Cabeleiras de Victor Manuel Representante no Algarve: M. Dias Monteiro.

A companhia estreia-se com a peça em 3 actos, de H. Bernestein, traducção de Melo Barreto, *A Rajada* em que toma parte quasi toda a companhia.

O *Inimigo Fantasma* exhibe-se hoje, terminando na proxima quarta feira.

— O espirito creador de Blasco Ibañez, o famoso escritor hespa-

Tutérias de infancia

Para a Tuteria da comarca de Olhão foram nomeados delegados de vigilancia os srs. Manuel Rodrigues Portugez, Eduardo Augusto de Figueiredo, José Guerreiro de Mendonça, Antonio Rodrigues Carajola, Antonio Augusto de Carvalho Pessoa e José dos Reis Silva.

Para a de Lagos foi nomeado segundo juiz adjunto o sr. Adolfo Augusto Fialho.

Para a de Portimão foram nomeados os srs. Armando da Silva Correia e Antonio da Silva Pereira.

Para Faro foi nomeado segundo juiz da tuteria o sr. dr. José Joaquim Monteiro Simões.

O «Algarve» vende-se em Faro na livraria A. S. Capela.

nhol, foi agora aproveitado pela industria cinematografica, que de um dos seus mais celebres livros extrahiu a fita *Os Inimigos da mulher*, produção americana de grande fama.

Esta fita, cuja acção se passa em varios paizes, e em que vivem palpantes de verdade, scenas da grande guerra, do jogo em Monte Carlo, românticos successos da Russia Imperial, etc., será exhibida amanhã, segunda feira, no Cine. A par do assunto versado, que é interessantissimo, ha a acrescentar as belezas naturaes dos sitios onde a acção decorre, e um desenhado primoroso.

Marques, Vaz Velho & Caiado, L^{da}

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo
Fabricas de conservas de peixe
Fornecedores de caixotaria para conservas

Secção Desportiva

FUTEBOL

FINAL DA Taça Algarve

Tem hoje lugar no Santo Stadium a estrada de S. Luiz a final da Taça Algarve, jogando o Sporting Club Olhanense contra o Portimonense Sporting Club.

Se bem que o Sporting Olhanense é actualmente o melhor team do Algarve, o Portimonense vaca esperando em sair vencedor.

Publicamos hoje a fotografia de Serra Pereira, como homenagem



SERRA PEREIRA

Presidente do Portimonense Sporting Club

As suas qualidades de acerrimo defensor da causa sportiva do barlavento, onde a estas horas layra o maior contentamento, por ver que o seu club se vai bater com um outro muito superior.

Serra Pereira, que é um sportman bem conhecido, apesar de ostentar já cabelos brancos, não deixa de ser o mesmo incansavel de sempre, esperando em que um dia virá que o club a que preside tão proficientemente, verá coroado de exito todos os seus sacrificios.

Talvez que hoje assim suceda...

TIRO AOS POMBOS

Realizou-se na quarta feira ultima no Santo-Stadium com numerosa e selecta assistencia e no meio de grande animação, um torceu de tiro aos pombos organizado pela delegação n.º 4 do Club dos Caçadores Portuguezes, que constou de duas poules.

A primeira foi ganha pelo sr. João Domingos Uva e a segunda por José Nobre Madeira, que foram bastante ovacionados pela assistencia. Alem destes dois atiradores distinguiram-se tambem pela precisão dos seus tiros F. e Emidio Uva.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Com sua esposa e seu filho mais novo, partiu para Lisboa o sr. Antonio Rebelo Neves.

Esteve em Evora o sr. Honorato dos Santos.

Regressaram de Paris a sua casa em Portimão, os srs. Francisco de Bivar Weinholz e esposa e Frederico da Paz Mendes, esposa e filhos.

Recolheu a Faro o sr. Raul de Bivar.

Está na Curia o sr. dr. José Antonio dos Santos, notario de Portimão.

Regressou de Boston E. U. A. do Norte o sr. José Euzebio da Fonseca.

Regressaram hontem de Lisboa os srs. Henrique Cansado e Eduardo R. de Carvalho.

Esteve em Faro e percorreu algumas terras da nossa provincia o sr. dr. A. Belford S. de Ciria, medico-cirurgião do hospital de Granada.

Esteve em Lisboa o sr. Antonio Martins Paula, governador civil substituto deste districto.

Morteiros

O governador civil de Beja vaca adoptar providencias tendentes a acabar com os morteiros, cujo estampido tanto incomoda causa.

Cá por Faro, onde a proposito ou despropósito de tudo, a qualquer hora do dia ou da noite eles atordoam os ares e fazem tremer a terra, uma providencia igual merecia o aplauso do publico.

7 contos Dão-se a juro.

Carta á administração deste jornal, letras F. L. S.

Necrologia

Faleceu em Almancil a sr.ª D. Maria da Conceição Viegas, esposa do sr. José Filipe Viegas, proprietario, daquela localidade.

Faleceu em Olhão a sr.ª D. Maria Henriqueta de Figueiredo e Ataíde, esposa do sr. Henrique de Ataíde e irmã do sr. Eduardo Figueiredo, daquella vila.

Faleceu em Portimão, com 73 anos de idade a sr.ª D. Maria Manoela Furtado Guerra.

EDITAL

Camara Municipal de Faro
(Terras escavadas e conduzidas no Campo de S. Luiz)

José Franco Pereira de Mattos, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro:

FAZ SABER que até ao dia 16 do próximo mez de Julho, pelas 13 horas, se recebem propostas em carta fechada nesta Camara Municipal, para escavação e condução de terras no Campo de S. Luiz.

Não se realisando a arrematação no referido dia, será a mesma transferida para o dia 23 do dito mez de Julho.

As respectivas condições e medições acham-se patentes na Secretaria desta Camara Municipal.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicação.

Faro, 25 de Junho de 1925.

O Presidente,

José F. P. de Mattos

Vende-se

Metade de uma propriedade com dois armazens, um alpendre, arvores de fructo e poço de agua doce, onde esteve situada uma fabrica de cortiça no Alto de Rodas, freguezia de S. Pedro.

Quem pretender dirija-se a Manuel da Piedade Pontes, official de deligencias, rua Bocage, n.º 86

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro cartorio do 3.º officio e inventario por obito de José Alexandre, do Sitio do Alto de Rodas, freguezia de S. Pedro, correm editos de trinta dias citando os interessads Maria Gertrudes e marido Carlos Aleixo, ausentes em parte incerta.

O escrivão do 3.º of.º

Francisco J. Bernardino de Breto

Verifiquei. O Juiz de Direito,

Flores

Moto ligeira

Suissa força 2 1/2 H. P. Vende-se na garage de Mathews & Lourenço, Rua José Estevão, FARO

Ter esperança

apesar de tudo

Nunca se deve desespérer, mesmo quando tudo parece perdido. Não existe na verdade, uma doença mais grave do que a apatia, a qual é sempre tenaz e se considera muitas vezes incuravel, porque resiste a todos os medicamentos sem melhoras sensiveis. Assim qual será a alegria que o doente experimenta quando um tratamento novo, ou até então ignorado, lhe traz o alivio e a cura!

A senhora Dona Victoria de Jesus, moradora na rua de S. Bento, 98, 3.º andar, em Lisboa, tinha sido atingida por uma apatia, ou por outra, empregando a verdadeira palavra, pela anemia.

Toda a gente sabe quasi são os sintomas da anemia. O appetite desaparece, as forças diminuem a pouco e pouco, o sono não é profundo, nem reparador, as dores de cabeça, as perturbações são frequentes. No tratamento de essa doença as Pilulas Pink tem dado o mais brilhante resultado. Mas para que os doentes as possam empregar é preciso que as conheçam e é por isso que toda a gente sabe que foram curadas com as Pilulas Pink praticam uma boa acção tornando publica a sua cura. Assim procedeu a senhora D. Victoria de Jesus, pedindo-nos a publicação da carta seguinte que nos dirigiu:



Senhora Dona Victoria de Jesus

(FOT. CENTRAL)

Não encontro palavras bastante eloquentes para lhes agradecer a maravilhosa cura que devo ás Pilulas Pink. Sofria havia muito duma apatia profunda que me tinha tirado todas as forças quando me deram o esplendido conselho de tomar as Pilulas Pink: hoje, graças ao seu maravilhoso efeito, encontro-me completamente curada. Agradeço-lhe bem sinceramente e peço-lhe que publique esta carta.

As Pilulas Park são suberanas contra: anemia, chlorose, fraqueza geral, fongos e dores do estomago, enxaquecas, nevralgias, irregularidades das epochas, perturbações nervosas, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 6350 a caixa, Esc. 36500 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. BASTOS & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Pelo correio mais Esc. 1315 de porte e registo para 6 caixas.

Folha de Flandres

FCBY CVBG

Arames n.ºs 10 e 14

Arco de ferro

para arquear caixas de conserva

VENDE:

M. J. SALGADINHO JUNIOR

FARO

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo 1.º officio da comarca de Faro, correm editos de 30 dias citando Joaquim Pedro Correia e Manuel Ozado, ausentes, para os termos do inventario de Manuel Rodrigues Aldeia, que foi do sitio da Aldeia (Santa Barbara).

O escrivão do 1.º officio

Jose Martins Seruca

Verifiquei. O juiz de direito:

Flores

Em Portimão

Optimo trespasse de casa commercial nesta cidade, no melhor ponto, excelente armação com embutidos, uma montra e duas portas para duas ruas. Estabelecimento proprio para fazendas, ourivesaria ou artigo fino, ou para escritorio.

Para informações Penna Palla, solicitador—Portimão.

Vida barata

EXISTE desde que se vende camas para creanças desde 100\$ colchões de arame desde 150\$ e colchões de molas desde 250\$ na Arte Nova, de J. S. PINTO, Rua Filipe Alstão n.º 29 ou na COOPERATIVA A FARENSE.

BALCÃO

Proprio para estabelecimento ou escritorio. Nunca servido. Vende-se barato.

Diz-se na tipografia deste jornal.

Mobilia estofada

Para sala, em estado de nova, vende-se na Rua da Marinha, 10.

Pó Cáffaro

Muito adoptado para o tratamento de vinhos, batatais, feijoeiros, tomateiras, melancias, melões, etc, de preferencia á calda bordeleza por ser mais economico e de mais facil emprego.

O Sindicato Agricola de Faro fornece pequenas porções para experiencia.

Consultorio dentario e farmacia

Vende-se consultorio dentario, com material moderno e farmacia, podendo-se arrendar ao comprador o predio em que a farmacia se encontra instalada, no ponto mais central de Loule, (Algarve). Digitar propostas a Inacia Farrajota Alves — Loulé.

PAUS PARA FILÉ

Vendem-se na rua do Hospicio n.º 15,

Officina de canteiro e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

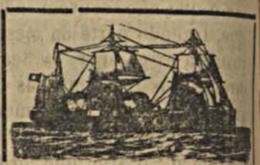
Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

Belchior Martins Galego

10-Avenida da Republica-10

FARO



Passagens para:

A AMERICA DO NORTE E DO SUL

este porco...

de carnes bem gordas, V.O. obterá rapidamente, economicamente alimentando-o com

"VIGORAL"

extrato de vegetais escolhidos custando 40 á 50 o/o mais barato do que o milho

Peça hoje prospeto e informações

VIGORAL

ALIMENTO IDEAL PARA ENGORDAR

Distribuidores exclusivos do "VIGORAL" rua do cal de Santarem, 10 - 1.ª D. LISBOA Telf. C. 3314

Deposito geral do «VIGORAL» para o Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 88

FARO

Desconto aos revendedores

FABRICA INDUSTRIAL DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro

Construção de poços artezianos. Vendem-se materias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.